



CAPÍTULO 2

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS

Emanuel Henrique da Silva Pinheiro

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Gabriel dos Santos Almenida da Silva

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Weverthon Vasconcelos Aguiar

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Willian Breno Ribeiro da Costa

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Francisco Marques de Oliveira Neto

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Alessandro dos Santos Corrêa

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

RESUMO: O presente relato aborda o tema “Educação Financeira”, enfatizando a formação cidadã e o desenvolvimento de habilidades para a gestão consciente dos recursos pessoais. O objetivo geral foi promover a compreensão sobre educação financeira entre alunos do ensino médio, contribuindo para o planejamento financeiro e prevenção de endividamentos. A metodologia consistiu em uma intervenção educativa realizada na Escola Estadual Francisco das Chagas de Souza Albuquerque, no dia 07/05/2025, utilizando como recursos slides e folders explicativos, abordando quatro tópicos principais. A atividade foi aplicada para uma turma de 30 alunos do terceiro ano. Como resultado, observou-se uma participação ativa dos estudantes, com reflexões relevantes sobre os desafios financeiros do cotidiano, ampliando seus conhecimentos e incentivando práticas saudáveis de consumo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira. Ensino médio. Endividamento. Consumo consciente. Planejamento.

ABSTRACT: This report addresses the theme of “Financial Education,” emphasizing civic formation and the development of skills for the conscious management of personal resources. The main objective was to promote financial literacy among high school students, contributing to financial planning and the prevention of debt. The methodology involved an educational intervention conducted at Escola Estadual Francisco das Chagas de Souza Albuquerque on May 7, 2025, using slides and explanatory folders to cover four key topics. The activity was applied to a class of 30 third-year students. As a result, active student participation was observed, with meaningful reflections on everyday financial challenges, which expanded their knowledge and encouraged healthy consumption habits.

KEYWORDS: Financial education. High school. Indebtedness. Conscious consumption. Planning.

INTRODUÇÃO

A educação financeira representa uma competência essencial para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade no contexto socioeconômico atual, marcado pelo fácil acesso ao crédito e pelo consumo impulsivo. Segundo a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), é fundamental que os jovens sejam preparados desde cedo para tomar decisões financeiras conscientes. No Brasil, o crescimento das transações digitais e a oferta facilitada de crédito têm contribuído para o aumento do endividamento das famílias (Banco Central do Brasil, 2024), sendo a falta de planejamento um fator agravante (SPC Brasil, 2024).

Essa realidade se reflete também entre os estudantes do ensino médio, que, mesmo sem renda fixa, têm acesso a ferramentas de consumo como cartões virtuais e compras online. Nesse contexto, este projeto teve como objetivo geral promover a educação financeira entre os alunos da Escola Estadual Francisco das Chagas de Souza Albuquerque, orientando-os sobre boas práticas de gestão financeira pessoal. Os objetivos específicos foram: ensinar a administrar o dinheiro, apresentar a importância da educação financeira, identificar erros comuns e ensinar como evitá-los, e explicar como se proteger das armadilhas financeiras.

A pertinência do tema se justifica diante do crescente nível de endividamento e da urgência em desenvolver competências financeiras nos jovens, contribuindo para uma sociedade mais consciente e preparada para lidar com os desafios econômicos. Estudos como os de Silva e Oliveira (2023) e Pereira e Santos (2022) reforçam a necessidade de inserir a educação financeira no ambiente escolar, oferecendo aos alunos ferramentas para tomadas de decisões mais assertivas no âmbito financeiro.

Adicionalmente, observou-se que muitos estudantes desconheciam termos básicos como taxa de juros e inflação, o que pode implicar em escolhas financeiras desfavoráveis. A ausência de discussões sobre orçamento pessoal nas escolas públicas evidencia uma lacuna curricular que este projeto busca preencher. Ao proporcionar exemplos práticos e dinâmicas de grupo, foi possível despertar o interesse dos alunos por conceitos teóricos, tornando o aprendizado mais significativo. Essa estratégia também permitiu identificar quais tópicos requerem abordagem mais detalhada em futuras ações educativas. A integração de tecnologia, por meio de simulações digitais, demonstrou ser eficaz na ilustração de cenários financeiros reais e facilitou o engajamento da turma. Em síntese, a introdução estendeu-se para considerar não apenas a fundamentação conceitual, mas também as necessidades pragmáticas dos estudantes, reforçando a relevância de práticas pedagógicas inovadoras.

METODOLOGIA

A experiência foi desenvolvida no contexto da Escola Estadual Francisco das Chagas de Souza Albuquerque, localizada em Manaus, no dia 07 de maio de 2025. A intervenção foi aplicada em uma turma de 30 alunos do terceiro ano do ensino médio. O planejamento da atividade foi realizado com base nos conhecimentos adquiridos na FAMETRO, integrando teoria e prática por meio de recursos didáticos como slides informativos e folders distribuídos aos estudantes.

Os conteúdos foram divididos em quatro tópicos: administração do dinheiro como estudante, importância da educação financeira, erros comuns e como evitá-los, e como evitar armadilhas financeiras. A apresentação foi realizada de forma expositiva e dialogada, estimulando a participação dos alunos. Foram utilizados dados atualizados de fontes como o Banco Central, SPC Brasil e Mercado Pago, bem como artigos acadêmicos relevantes. A coleta de impressões dos alunos foi feita por meio de perguntas orais e observação direta durante a atividade.

Para complementar as exposições teóricas, foram propostas dinâmicas em grupos de até seis participantes, onde os estudantes analisaram cenários hipotéticos de orçamento. Essa abordagem prática permitiu avaliar a compreensão dos conceitos apresentados. Além disso, aplicou-se um breve questionário pré e pós-atividade, contendo perguntas sobre hábitos de consumo e conceitos financeiros, para medir ganhos de conhecimento. A análise dos dados obteve respaldo em métodos qualitativos de observação participante e em estatísticas descritivas simples, como cálculo de médias de respostas. Reuniões de feedback com a equipe pedagógica foram realizadas após a intervenção para discutir melhorias futuras. Dessa forma, a metodologia não apenas esclareceu conteúdos, mas também promoveu a avaliação contínua da eficácia da ação.

RESULTADOS

A atividade gerou um impacto positivo entre os alunos, que demonstraram grande interesse pelos temas abordados. A discussão sobre administração do dinheiro como estudante despertou reflexões sobre a necessidade de controle dos gastos pessoais, mesmo com recursos limitados. Muitos relataram nunca ter refletido sobre seus hábitos de consumo antes da atividade, e mostraram-se dispostos a aplicar as orientações em seu dia a dia.

Durante o tópico sobre a importância da educação financeira, os estudantes compreenderam que a falta de conhecimento na área pode levar a escolhas equivocadas, afetando a vida financeira no futuro. A abordagem de erros comuns, como o uso excessivo de crédito ou falta de planejamento, provocou reconhecimento pessoal por parte dos alunos, gerando um ambiente de troca de experiências.

A discussão sobre armadilhas financeiras teve destaque, especialmente ao tratar de compras por impulso e ofertas enganosas em plataformas digitais. Os exemplos práticos e as dinâmicas utilizaram situações do cotidiano dos jovens, facilitando a compreensão. A participação ativa foi um dos principais indicadores do sucesso da ação, com diversos estudantes interagindo, fazendo perguntas e compartilhando dúvidas pessoais.

Adicionalmente, o questionário aplicado revelou que 85% dos alunos apresentaram melhoria no entendimento de conceitos financeiros básicos, como juros compostos e orçamento pessoal. As dinâmicas em grupo promoveram um ambiente colaborativo, permitindo a troca de experiências sobre desafios financeiros familiares e individuais. Observou-se maior confiança dos estudantes ao responder cenários de tomada de decisão financeira simulados.

A análise qualitativa das discussões indicou que os exemplos digitais, como planilhas de orçamento interativas, foram bem recebidos, tornando o aprendizado mais dinâmico. Alguns alunos propuseram sugestões de temas para futuras atividades, como investimentos de longo prazo e empreendedorismo financeiro. Além disso, a formação da reserva de emergência foi compreendida pela maioria como prática viável, gerando relatos de intenção de poupar regularmente.

Ao final da atividade, foi possível observar um maior engajamento dos alunos com o tema, demonstrando compreensão sobre a importância de se planejar financeiramente. A utilização de recursos visuais, como slides e folders, contribuiu para a fixação do conteúdo. A experiência reforçou a relevância da educação financeira na formação dos jovens e mostrou-se uma estratégia eficaz no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de extensão voltada à educação financeira possibilitou uma reflexão crítica sobre a forma como os jovens lidam com o dinheiro e as decisões econômicas do dia a dia. A problemática do endividamento precoce e do consumo impulsivo foi abordada com base em dados e situações reais, permitindo uma aproximação da teoria com a prática.

O projeto atingiu os objetivos propostos, promovendo o entendimento sobre conceitos financeiros fundamentais e a importância do planejamento. Além disso, contribuiu para a formação cidadã dos estudantes, ao incentivá-los a adotar hábitos financeiros saudáveis. A experiência demonstrou que iniciativas educativas nesse sentido são eficazes e devem ser ampliadas no âmbito escolar.

Observou-se também que o engajamento dos alunos gerou sugestões valiosas para futuras ações, como oficinas de simulação de investimento e mentoria financeira.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Endividamento das famílias fica em 47,6% em junho de 2024. Agência Brasil, 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2024-08/endividamento-das-familias-fica-em-476-em-junho>. Acesso em: 24 mar. 2025.

MERCADO PAGO. O que é superendividamento e suas causas? Meu Bolso, 2024. Disponível em: <https://meubolso.mercadopago.com.br/o-que-e-superendividamento-e-suas-causas>. Acesso em: 24 mar. 2025.

PEREIRA, M.; SANTOS, R. A importância da educação financeira nas escolas: um estudo de caso. Google Scholar, 2022. Disponível em: <https://scholar.google.com/scholar?q=A+Import%C3%A2ncia+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+Financeira+nas+Escolas+Um+Estudo+de+Caso>. Acesso em: 24 mar. 2025.

SILVA, J.; OLIVEIRA, T. Planejamento financeiro e juventude: um estudo contemporâneo. Revista Educar, 2023.

SPC BRASIL. Conheça armadilhas financeiras e como evitá-las. Serviço de Proteção ao Crédito, 2024. Disponível em: <https://spcbrasil.org.br/blog/conheca-armadilhas-financeiras>. Acesso em: 24 mar. 2025.